

Um ano de vacinação e celebração da ciência

Em 2021, a data de 17 de janeiro foi marcada como um importante dia de vitória da ciência. Foi quando se deu início a vacinação aqui no país. Passados exatamente um ano, a data novamente é celebrada, marcada por um novo e decisivo passo no combate à pandemia. Neste 17 de janeiro de 2022, as crianças de 5 a 11 anos em todo o Brasil começaram a receber a vacina.

“Trata-se de um novo marco a ser comemorado. Estamos percebendo o avanço da vacinação nos estados envolvendo adultos e jovens a partir dos 12 anos. Com relação às crianças, cerca de 80% dos pais apoiam, o que é fundamental para que essa fase de imunização seja bem-sucedida como foram e estão sendo as demais”, ressalta Soraya Smaili, professora de farmacologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e coordenadora do centro SoU_Ciência.

É importante lembrar que a vacina infantil foi analisada por organismos internacionais e também pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e foi considerada totalmente segura para esse público. Dados do CDC dos EUA mostram que em mais de 8 milhões de doses administradas, apenas 12 casos de miocardite ocorreram e todos eles se recuperaram, além de não ter havido nenhuma intercorrência mais grave ou óbito.

“No Brasil, começamos com a vacina da Pfizer, mas a Anvisa está analisando a vacina Coronavac para a crianças de 5 a 11 anos e, em breve, talvez tenhamos um volume de vacinas suficiente para abranger todas as crianças nesta idade, o que será importante para o retorno escolar presencial e para a segurança de toda a população”, destaca Soraya.

O volume e aceleração do processo de vacinação é fundamental uma vez que, quanto mais vacinas forem aplicadas, menos pessoas ficarão doentes, menos circulação do vírus haverá e, portanto, mais rapidamente sairemos da pandemia. “Mas, enquanto isso não acontece, é importante salientar que devemos continuar o uso de máscaras”, lembra Soraya.

Um ano de vacinação no Brasil

Depois de 365 dias do início da vacinação no país, o Brasil avança bem. Agora, chega a cerca de 70% da população vacinada, o que foi fundamental no último

período, pois diminuiu drasticamente o número de casos com doenças graves e óbitos.

Para Soraya Smaili, “esse avanço certamente influenciou o cenário epidemiológico no país onde, mesmo com o avanço da variante ômicron, felizmente não temos visto quadros mais trágicos como tem acontecido em outros países. A vacina salva, estamos observando isso e, por essa razão, ela deve seguir para todos os públicos, formando uma barreira mundial contra o vírus”.

<https://tribunaamapaense.blogspot.com/2022/01/um-ano-de-vacinacao-e-celebracao-da.html>

Veículo: Online -> Blog -> Blog Tribuna Amapaense